

Núcleo de Produção Animal**Sistemas integrados lavoura-pecuária (ILP) e lavoura-pecuária-floresta (ILPF) no sudoeste amazônico: produção e desempenho econômico**

Mário Gonçalves Azevedo¹, Pedro Gomes da Cruz², Rodrigo da Silva Ribeiro³, Ana Karina Dias Salman⁴, Henrique Nery Cipriani⁵, Alaerto Luiz Marcolan⁶

O sistema ILPF pode ser definido como sistema de produção sustentável, que integra na mesma área de cultivo os componentes agrícolas, pecuários e florestais de forma sequencial e/ou simultâneo, maximizando o uso da terra, visando o aumento da produtividade, reduzindo os impactos ambientais. O objetivo do trabalho foi avaliar o desempenho econômico em sistemas integrados lavoura-pecuária (ILP) e lavoura-pecuária-floresta (ILPF) no sudoeste amazônico. O experimento foi conduzido no campo experimental da Embrapa Rondônia, localizado em Porto Velho-RO. O clima da região é do tipo Am, com precipitação e temperatura média anuais de 2.200mm e 25,7 °C, respectivamente. O solo é classificado como Latossolo Vermelho-Amarelo distrófico plintossólico de textura argilosa. A área é composta em diferentes configurações, combinando-se dois ou três componentes em um sistema produtivo. No sistema de integração Lavoura-Pecuária, no qual ocorreu o cultivo de soja (*Glicinea max* cv. BRS Valiosa RR, na primeira na safra e na segunda safra milho (*Zea mays* cv. LG 6038 VPRO2) consorciado com capim-xaraés (*Urochloa brizantha* cv. Xaraés), posteriormente foram inseridos novilhas Girolando ($\frac{3}{4}$ Holandês x $\frac{1}{4}$ Gir); já no sistema de integração Lavoura-Pecuária-Floresta, a presença do componente florestal dispostos em diferentes renques de plantas de eucalipto – GG100 (*Eucalyptus urophylla* vs *Eucalyptus grandis*, Grupo Gerdau) e VM01 (*Eucalyptus urophylla* vs *Eucalyptus camaldulensis*, Vallourec & Mannesman do Brasil). Nos sistemas integrados lavoura-pecuária e lavoura-pecuária-floresta, os componentes soja, animal e eucalipto, apresentaram lucratividades. Entretanto, o milho não apresentou bom desempenho agrônomo impactando no retorno econômico da cultura. Para a cultura do milho na safra 2016/2017 cobrir os custos de produção seria necessário produtividade de 71 sacas ha⁻¹. O componente florestal (eucalipto) influenciou negativamente na produtividade dos componentes milho e soja, por outro lado, o mesmo, propiciou maiores ganhos de peso no componente animal (982 g animal dia⁻¹). Isso demonstra a importância de buscar o máximo de produtividade dentro dos componentes (lavouras, pecuária e floresta) para viabilidade econômica do sistema ILPF.

Apoio Financeiro: Embrapa, CNPq, Capes e FAPERO.

Palavras-chave: culturas anuais, produtividade, soja.

¹ Graduando em Agronomia, Porto Velho-RO, mariojrpvh@gmail.com.

² Engenheiro-agrônomo, Dr. em Ciência Animal e Pastagem, pesquisador da Embrapa Rondônia, Porto Velho-RO, pedro-gomes.cruz@embrapa.br.

³ Engenheiro-agrônomo, mestrando em Ciências Ambientais - UNIR/EMBRAPA, Porto Velho-RO, r_sribeiro@hotmail.com.

⁴ Zootecnista, Dra. em Zootecnia, pesquisadora da Embrapa Rondônia, Porto Velho-RO, ana.salman@embrapa.br.

⁵ Engenheiro Florestal, M. Sc em Solos e Nutrição de Plantas, pesquisador da Embrapa Rondônia, Porto Velho-RO.

⁶ Engenheiro-agrônomo, Dr. em Ciências do Solo, pesquisador da Embrapa Rondônia, Porto Velho-RO.